

Ata da Reunião Extraordinária de 11 de março de 2004

2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

3

4 Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e trinta minutos

5 realizou-se a reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -

6 CMDCA, no Auditório da ABAM - Associação Blumenauense de Amparo aos Menores, cito a rua José Fischer,

7 439 - Asilo, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes Coordenadora Geral do CMDCA,

8 representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores -ABAM; Maria Packer Weiss,

9 representando a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Alexandre Farias,

10 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Maurício Weidgenant e Carla Dioriani Benvenuto

11 Tamanini, representando a Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Edna E.E. Gonçalves e Vanessa

12 Raquel Cardoso, representando a Associação Assistencial Lar Betânia AALB; Patrícia Morastoni Sasse,

13 representando a Associação Voluntários de São Roque - AVSR; Creusa Matias da Silva e Umberto O.

14 Campos, representando o Centro Educacional Amiguinho Feliz - CEAF; Eva Salet Mandes Johann e Giuliana

15 Pontes Pelissari representando a Pastoral da Criança - CNBB; Dora Neves Moritz, representando o Lions

16 Clube de Blumenau-Garcia; Everaldo Becker, representando a Secretaria Municipal de Assistência Social -

17 SEMAS; Maria Terezinha da Silva, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Marilda Angioni,

18 representando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; Orlando Mattos Júnior, Gestor do

19 Fundo para Infância e Adolescência; Alessandra Vanessa Heiden, Daniela Woiciechowski, Tânia Piazza,

20 Greyce Yara de Boni, Marilei Schneider, Leandro Guarienti, Sílvia V. S. de M. Martins, Shirley Day, Gisele

21 de Oliveira, Luiz Carlos Ávila, Nilvo Gaertner, Egon Schilliter, Rosane S.S. dos Santos, Vera Tillmann

22 Feliberto, representantes das Entidades Governamentais e Não Governamentais que encaminharam

23 projetos à serem financiados pelo FIA; Helena T. Cassaniga Nascimento, Maria Eunice M. Bernat, Sílvia

24 Rosatti, Cristiane Barcelos, do Programa Inter-Ação. A Coordenadora Geral Maria Aparecida cumprimentou

25 a todos e procedeu a leitura do Edital de Convocação 005/2004, que foi aprovado com a seguinte ordem:

26 1) Momento da Comissão de Finanças e Captação de Recursos: Discussão da LDO - Lei de Diretrizes

27 Orçamentária para 2005 2) Momento da Comissão Especial de Critérios de Financiamento: Apresentação e

28 Deliberação dos Projetos à serem Financiados pelo FIA. Neste momento a Coordenadora Geral passou a

29 palavra para Sra. Ursula Gross presidente da ABAM - Associação Blumenauense de Amparo aos Menores,

30 que agradeceu a parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e fez uma

31 breve retrospectiva sobre sua caminhada junto a entidade e sobre as mudanças positivas que o Estatuto da

32 Criança e do Adolescente trouxeram para a ABAM. **1) Momento da Comissão de Finanças e Captação:** O

33 Gestor do FIA - Sr. Orlando inicia a apresentação da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2005, e

34 informou que utilizou a mesma metodologia de tabela do ano de 2004, alguns Conselheiros questionaram

35 o detalhamento da tabela, que a forma seria: Meta - Ação - Valor Total. Que não havia especificação para

36 cada ação, e sim o valor geral. O Conselheiro Maurício sugere que se mantenha a tabela 2003/2004 e

37 explica a forma de detalhamento da mesma. A Conselheira Patrícia entende que as duas propostas

38 contemplam a LDO, porém a segunda se mostra de uma forma “amarrada”. A Coordenadora Geral coloca

39 em votação a forma de apresentação nas planilhas, aprovando-se o modelo de apresentação do ano de

40 2003/2004. Encaminhamento: O Gestor irá readequar a planilha e encaminhar ao Conselho Municipal dos

41 Direitos da Criança e do Adolescente. O Conselheiro Maurício observa que o CMDCA deverá acompanhar a

42 discussão da LDO na Câmara. Após, o Conselho aprovou com uma abstenção, a proposta da LDO - Lei de

Diretrizes Orçamentárias para 2005, em anexo a esta ATA. A Comissão de Finanças, através 43 da Conselheira

44 Eva Salet expôs o encaminhamento a plenária de solicitar as secretarias municipais, fundações e

45 autarquias, as propostas para 2005 de suas ações voltadas à criança e adolescente com o objetivo de

46 identificar quais as ações foram incluídas na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2005, a este

47 público alvo, aprovando-se por unanimidade. A situação financeira do FIA - Fundo para Infância e

48 Adolescência, que o saldo é de R\$ 2.695,87 (dois mil seiscentos e noventa e cinco reais e oitenta e sete

49 centavos), que existe ainda a dívida da Associação Voluntários de São Roque de R\$ 26.270,00 (vinte e seis

50 mil duzentos e setenta reais) mais empenhos, sugere que a discussão em torno destes valores seja

51 transferida para a plenária do dia 18 de março, na qual o Gestor poderá apresentar um panorama com

52 uma prévia do mês de março, bem como o encaminhamento à plenária. **2) Momento da Comissão de**

53 Critérios de Financiamento: O Conselheiro Maurício iniciou a apresentação dos Projetos à serem

54 financiados pelo Fundo, procedendo a leitura de cada projeto individualmente para que os Conselheiros

55 tomassem ciência do conteúdo, objetivo, público alvo, órgão proponente, metodologia, valores, etc,

56 dando continuidade a análise realizada em 04/03/04, onde encontram-se em anexo os pareceres. Ação:

57 DIVULGAÇÃO – Projeto: “Espalhando Cidadania”, proponente Secretaria Municipal da

58 Criança e do Adolescente - SECRIAD, a comissão sugere que seja incluído no folder as ONG’s que

59 trabalham com jornada ampliada, questionam a forma de distribuição deste material, a entidade

60 esclarece que será distribuído juntamente com orientação de técnicos dos programas Sócio-Educativos da

61 Secriad. O Conselho aprovou por unanimidade. Projeto: "Divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, proponente SECRIAD. Após análise deste Conselho o projeto foi

62 aprovado com onze votos e uma abstenção. Projeto "Livro: Criança e Adolescente

64 em Blumenau, um Olhar Diagnóstico", proponente IPS - Instituto de Pesquisa Sociais da

65 FURB. Os Conselheiros Maurício e Marilda questionaram o parecer da Comissão, e esclareceram que esta

66 pesquisa realizada em 2001, apesar de acessível, fica restrito somente a quem tem acesso a rede, a

67 Conselheira Maria preocupa-se com a forma de distribuição destas informações, questiona se irá

68 contemplar a toda população, o Conselheiro Alexandre lembra que a pesquisa apresenta uma linguagem

69 técnica e acaba por direcionar o trabalho à profissionais e acadêmicos. Após alguns minutos de discussão o

70 Conselho aprovou o projeto com seis votos favoráveis, quatro contrários e uma abstenção, com a ressalva

71 de que a entidade estude uma maneira de divulgação acessível a todos os níveis. Projeto: "14º Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente". proponente SECRIAD.

73 A comissão propôs a ampliação das atividades, ficando esta uma ação do Conselho Municipal dos Direitos

74 da Criança e do Adolescente que formará parceria com a SECRIAD e outras instituições, pois a realização

75 das atividades de divulgação em virtude do Conselho ter para 2004, o objetivo de contratar uma empresa

76 de assessoria de Marketing e Propaganda para a realização das ações de divulgação. Projeto:

77 "Abrindo Caminhos", proponente a Associação Voluntários de São Roque. O Conselheiro

78 Maurício faz uma observação sobre o parecer da Comissão, em relação a faixa Etária do público alvo, após

79 breve discussão, o Conselho aprovou o financiamento do projeto, com 11 votos e uma abstenção.

80 Projeto: "Desfile de Comemoração do Aniversário do ECA", proponente

81 SECRIAD. O Conselho aprovou com onze votos o financiamento do Projeto, conforme o parecer da

82 Comissão. **FORMAÇÃO** - Projeto: "Blumenau à Favor da Vida", proponente COMEM - Conselho Municipal e Entorpecentes. A Comissão considerou o projeto em desacordo com 83 o Art. 1º, inciso

84 III e IV da Resolução nº 012/2003, portanto, é de parecer contrário ao Projeto, o Conselho ratificou o

85 parecer da comissão, com onze votos. Projeto: "Formação Agentes para

86 Atendimento Adolescentes Dependentes", proponente: CERENE - Centro de

87 Recuperação Nova Esperança. O Conselho aprovou o parecer da Comissão, que foi favorável ao Projeto.

88 Projeto: "Capacitando Agentes Transformadores", proponente: Associação

89 Voluntários de São Roque - AVSR. A Comissão considerou favorável o projeto e o Conselho legitimou o

90 parecer, com unanimidade. Projeto: "Palavras e Ações" proponente Associação

91 Voluntários de São Roque. Aprovado por unanimidade. Projeto: "Capacitação Permanente

92 sobre o ECA ", proponente SECRIAD. O Conselho ratificou o parecer da comissão, aprovando o

93 Projeto, por unanimidade. Projeto: "Formação para Orientadores Comunitários

94 e Setoriais" proponente SECRIAD. Parecer da Comissão é favorável e o Conselho foi unânime na

95 aprovação. Projeto: "Trabalhando as Relações Interpessoais dos

96 Conselhos Tutelares", proponente SECRIAD. Aprovado o parecer da Comissão, que é favorável

97 ao projeto. Projeto: "Formação Técnica na Área da Drogadição" proponente

98 SECRIAD. A Comissão apresentou o parecer contrário ao financiamento, por não contemplar o Art. 1º,

99 inciso VI da Resolução nº 12/03, enfatiza a importância da qualificação dos funcionários do Programa

100 Sócio-Educativo (CIP) e propõe a articulação da SECRIAD, SEMUS, Setorial Social do Governo para a

101 execução do Projeto. A Conselheira Maria trouxe que essa articulação vem acontecendo, porém sem

102 êxito, salienta que o CIP - Centro de Internamento Provisório, trabalha com uma demanda de proteção

103 especial, e os resultados da Formação serão "sentidos" em curto prazo. Neste momento, a Pedagoga do

104 CIP, Greyce Yara de Boni, pede a palavra e justifica o Projeto, pontuando as dificuldades enfrentadas no

105 CIP, e destacando a situação dos adolescentes, que ficam mais tempo no Centro do que requer o Estatuto

106 da Criança e do Adolescente por não haverem vagas em Centros Educacionais do Estado. Em decorrência

107 disso, os técnicos e educadores que trabalham diretamente com esta demanda, necessitam de Formação

108 específica na área de drogadição para adolescentes em medida Sócio-Educativa. A Conselheira Patrícia

109 entende que a questão da drogadição e a falta de Formação caracterizam uma situação generalizada no

110 município e avalia que deve ser garantido, porém deve-se buscar o recurso na esfera pública. A Cruz Azul

111 pede a palavra, e informa que a entidade propicia Capacitações aos profissionais desta área, e aguarda

112 que sejam encaminhados. O Conselheiro Maurício faz uma colocação, que a condição em que o CIP

113 encontra-se, vai além da Formação, que o Estado tem que ser "cobrado" em relação as vagas dos Centros

114 Educacionais, para ser cumprido o que determina o ECA. O Conselho aprovou o parecer da Comissão por

115 unanimidade. Projeto: "Reconstrução da Proposta de Trabalho do Programa

- 116 Abrigo Nossa Casa", proponente SECRIAD. O Conselho aprovou por unanimidade, o parecer da
- 117 Comissão que foi favorável ao financiamento de R\$ 6.160,00 (seis mil cento e sessenta reais), do montante
- 118 solicitado que era de R\$ 7.810,00 (sete mil oitocentos e dez reais). Projeto: "Formação
- 119 Continuada" proponente SECRIAD. Aprovado com oito votos favoráveis e duas abstenções o parecer
- 120 da Comissão, que foi favorável ao Projeto. Projeto: "Violência dos Vínculos"
- 121 proponente SECRIAD. A Comissão questiona sobre - 1) Até onde a prática supervisionada pode ser um espaço de Formação - 2) O que se entende por formação ou formação específica na área 122 técnica. Daniela,
- 123 Assistente Social do Programa de Proteção da SECRIAD, justifica que com a aprovação deste Projeto,
- 124 Blumenau será o único município com essa característica de atendimento. A Conselheira Patrícia finaliza,
- 125 complementando o parecer da Comissão, de que o responsável pela Formação dos funcionários é a
- 126 Secretaria no qual o Programa está inserido. O Conselho aprovou o parecer com quatro votos favoráveis,
- 127 um voto contrário e cinco abstenções. PREVENÇÃO - Projeto: "Oficina de Iniciação
- 128 Musical com Aula de Flauta", proponente C.E. Amiguinho Feliz. A Comissão foi de parecer
- 129 favorável e o Conselho ratificou com seis votos favoráveis e quatro contrários. O Conselheiro Maurício faz
- 130 uma observação com relação aos atendimentos de prevenção que já vem sendo realizados naquela região.
- 131 A Entidade justifica, que este projeto já está sendo implantado, porém é custeado pelos pais e estão com
- 132 dificuldades de ampliação. Projeto: "Brincando aprendemos a Respeitar",
- 133 proponente ABAM o parecer da Comissão é favorável e o Conselho aprovou com seis votos favoráveis e
- 134 quatro contrários. Projeto: "Agora Você Sabe" proponente Cruz Azul do Brasil. A Comissão
- 135 apresentou parecer contrário ao Projeto, a organização pede espaço para esclarecer os objetivos,
- 136 acreditam que o Projeto está inserido no âmbito da Sensibilização. O Conselheiro Maurício considera que
- 137 o Projeto não está em consonância com o que pede a Resolução no item Mobilização Social. O Conselheiro
- 138 Everaldo complementa, que não compete ao FIA - Fundo para Infância e Adolescência financiar ações da
- 139 área da Saúde. O Conselho aprova o parecer da Comissão com seis votos e propõe que a entidade
- 140 apresente este projeto para a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação.
- 141 Projeto: "Mobiliza-Ação Jovem", da Secretaria Municipal de Educação. O Conselho
- 142 aprovou por unanimidade o parecer da Comissão que se apresentou favorável ao Projeto. Projeto:
- 143 "To Ligado no Gênero" da Entidade Diretriz - Assessoria para Assuntos do Gênero.

144 Parcialmente favorável foi o parecer da Comissão e o Conselho aprovou por unanimidade, o financiamento

145 de R\$ 11.212,10 (onze mil duzentos e doze reais e dez centavos). O Valor solicitado foi de 19.747,70

146 (dezenove mil setecentos e quarenta e sete reais e setenta centavos). Projeto: "Prevenir

147 para uma vida sem drogas". Órgão proponente: CERENE. O parecer da Comissão foi contrário

148 e a sugestão do Conselho, que foi favorável a Comissão, é de que a entidade encaminhe este projeto

149 para a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação. Projeto: "Educar

150 para a Cidadania" proponente APP Escola Básica Municipal Hercílio Deeke. O Conselho aprovou

151 por unanimidade o parecer da Comissão que se apresentou favorável ao Projeto. Projeto: "Tarde

152 de Lazer", proponente SECRIAD. O Conselho aprovou por unanimidade o projeto de acordo com o

153 parecer da Comissão. Neste momento a Comissão de Critérios sugere a leitura consecutiva dos Projetos da

154 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente, que estão classificados como OUTROS REGIMES. Todos

155 na plenária foram de acordo com a sugestão. O Conselheiro Maurício inicia a leitura dos seguintes

156 Projetos: "Mês da Criança", I Mostra Vocal do Programa Criança

157 Canção", " Espetáculo de Final de Ano do Programa Dança nos

158 Bairros", "III Concerto Didático", "Batizado de Capoeira e Troca

159 de Cordas ", "13º Aniversário da Secriad", "Semana do Folclore",

"Torneio de Inverno". Os pareceres da Comissão de Critérios de 160 Financiamento foram

161 contrários, em relação aos projetos acima citados. A Superintendente dos Programas de Proteção e

162 Prevenção, Sra. Vera Tillmann Felisberto, acredita que estes projetos contemplam o que pede a ação de

163 "Divulgação", e justifica que este trabalho é realizado através das atividades, que na estrutura do evento,

164 divulga-se o estatuto em faixas, cartazes, informes até a abordagem direta com o público, no intervalo de

165 cada apresentação. Segundo a Superintendente, a absorção de informações se torna mais eficaz, quando

166 realizada juntamente com alguma forma de lazer e entretenimento. O Conselho por sua vez, acredita que

167 estes eventos não trazem o Estatuto da Criança e do Adolescente como foco principal, e sim uma mostra

168 do trabalho realizado pelos programas, durante o ano. E que o órgão responsável por este papel é a

169 Secretaria de origem. Houveram alguns questionamentos, por parte das entidades presentes, sobre a

170 posição do CMDCA. O Conselheiro Maurício observa que o limite que há entre a Divulgação do Estatuto da

171 Criança e do Adolescente e a Divulgação de Programas, é muito pequeno. Passa para a Coordenadora

- 172 Geral que propõe a votação, o Conselho aprovou o parecer da Comissão, com quatro votos favoráveis, três
- 173 contrários e duas abstenções. Projeto: "Qualificação da Estrutura Física
- 174 Atendimento a Adolescentes Dependentes", proponente Cerene - O Parecer da
- 175 Comissão foi contrária ao projeto. Neste momento, a Conselheira Patrícia pede a palavra e justifica, não
- 176 estar presente na reunião da Comissão, onde foi avaliada o Projeto. Solicita aos Conselheiros, um olhar
- 177 diferenciado para esta proposta, pois é de conhecimento geral os encaminhamentos que são feitos à
- 178 Entidade. O representante do CERENE, expõe a dificuldade de trabalhar os adolescentes juntamente com
- 179 adultos, que a partir da Qualificação da Estrutura Física, poderão atender os adolescentes de acordo com
- 180 o Estatuto. Os Conselheiros colocam que da forma com que está apresentado o Projeto, não contempla o
- 181 Reordenamento Institucional, sugerem que a Entidade solicite parecer aos órgãos responsáveis pelo
- 182 monitoramento, a fim de que o projeto seja readequado na ação específica. O Conselho aguarda o parecer
- 183 no prazo de quinze dias (26 de março) para apresentar o resultado deste monitoramento. A Assessora
- 184 Técnica Maria Eunice apresenta a planilha com os valores para financiamento do Fundo Municipal dos
- 185 Direitos da Criança e Adolescência, no total de R\$ 324.673,64 (trezentos e vinte e quatro mil, seiscentos e
- 186 setenta e três reais e sessenta e quatro centavos), em seguida a coordenação geral propõe a votação, a
- 187 proposta foi aprovada, por unanimidade. Neste momento encerram-se as deliberações referente aos
- 188 Projetos e a Coordenação Geral passa para os informes gerais: O Conselheiro Maurício traz informações
- 189 sobre a 2ª etapa do Programa Prefeito Amigo da Criança da Fundação Abrinq, e da reunião que acontecerá
- 190 no dia 19 de março, onde uma equipe do Setorial Social irá preencher o Mapa da Criança e do Adolescente
- 191 2003. Solicita que seja nomeado dois Conselheiros Não Governamentais para participarem deste
- 192 preenchimento, A Conselheira Giuliana informa que o Fórum DCA terá um encontro no dia 15 e propõe que
- 193 o Fórum delibere os nomes. O Conselho propõe ainda, uma reunião extraordinária para o dia 24 de março
- 194 das 14h às 17h, a fim de avaliar e deliberar o preenchimento do Mapa. Proposta aceita pelos Conselheiros
- 195 presentes. Nada mais havendo, a Coordenadora-Geral Maria Aparecida deu por encerrada a reunião
- 196 Extraordinária, às dezessete horas e quarenta minutos, da qual eu, Cristiane Barcelos, lavrei a presente
- 197 ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.
- 198 Cristiane Barcelos
-
- 199 Presentes:
- 200 Maria Aparecida de Moraes
-

Alexandre Farias	201
202 Maria Packer Weiss	
203 Everaldo Becker.....	
204 Maurício Weidgenant.....	
205 Edna E.E. Gonçalves.....	
206 Patrícia Morastoni	
207 Eva Salet Mendes Johann.....	
208 Creusa Matias da Silva	
209 Umberto O. Campos.....	
210 Giuliana Pontes Pelissari	
211 Dora Neves Moritz	
212 Carla Dioriane B. Tamanini.....	
213 Vanessa Raquel Cardoso.....	
214 Marilda Angioni.....	
215	
216 Cientes:	